COIMBRA BUSINESS SCHOOL

iscac
Universidade Politécnica de Coimbra

PLANO ESTRATÉGICO E DE AÇÃO

2026-2030

Conhecimento que transforma.



Coimbra Business School | ISCAC

Quadriénio 2026–2030

Índice

Mensagem do Presidente 4
Estrutura do Plano 5
1. Enquadramento e ponto de partida 6
1.1 Resultados que sustentam a nova etapa 6
1.2 Princípio orientador 6
2. Missão, Visão 2030, Valores 7
2.1 Missão 7
2.2 Visão 2030 7
2.3 Valores 8
2.4 Proposta de valor institucional 9
3. Diagnóstico estratégico 2026 9
3.1 Questões estratégicas críticas 13
3.2 Do diagnóstico à estratégia 13
4. Ambição 2030 e mapa estratégico 14
5. Eixo 1 — Governação, Sustentabilidade e Desenvolvimento Institucional 15
Objetivos estratégicos 15
Ações prioritárias 2026-2030 15
6. Eixo 2 — Excelência Académica e Futuro das Profissões 16
Objetivos estratégicos 16
Ações prioritárias 2026-2030 16
7. Eixo 3.1 — Investigação, Inovação e Impacto 17
Objetivos estratégicos 17
Ações prioritárias 2026-2030 17
8. Eixo 3.2 — Empresas, Alumni e Sociedade 18
Objetivos estratégicos 18
Ações prioritárias 2026-2030 18
9. Eixo 4 — Internacionalização e Reputação Global 19

Objetivos estratégicos 19
Ações prioritárias 2026-2030 19
10. Eixo 5 — Pessoas, Campus e Transformação Digital 20
Objetivos estratégicos 20
Ações prioritárias 2026–2030 20
11. Scorecard Estratégico ISCAC 2030 21
12. Riscos estratégicos e medidas de mitigação 22
16. Compromisso 2030 23

Mensagem do Presidente

O ciclo estratégico 2026-2030 inicia-se num momento particularmente relevante para a Coimbra Business School | ISCAC e para o ensino superior politécnico português. A afirmação da Universidade Politécnica de Coimbra abre uma nova etapa institucional, reforçando as condições para a qualidade da formação, a investigação aplicada, a transferência de conhecimento, a internacionalização e a ligação às organizações e aos territórios.

O presente Plano Estratégico e de Ação constitui o instrumento orientador da atuação institucional da Coimbra Business School | ISCAC no quadriénio 2026-2030. Define prioridades, objetivos, ações estratégicas, estabelecedoras dos princípios orientadores a observar nos Planos Anuais de Atividades garantes da monitorização e prestação de contas.

A integração numa Universidade Politécnica representa simultaneamente uma oportunidade e uma responsabilidade acrescida. Compete ao ISCAC contribuir ativamente para a afirmação da Universidade Politécnica de Coimbra através da excelência do ensino ministrado e da investigação aplicada nas Ciências Empresariais, na Assessoria, na Solicitadoria e nos Sistemas e Ciências de Informação, reforçando o seu posicionamento enquanto escola de negócios de referência, cientificamente relevante, internacionalmente conectada e estruturalmente próxima das organizações.

O horizonte 2030 é orientado para a transformação da capacidade instalada em maior qualidade, escala, reconhecimento e impacto. A Escola deverá aprofundar a internacionalização, aumentar a capacidade científica, reforçar a empregabilidade e a ligação às organizações, diversificar públicos e modalidades de aprendizagem, acelerar a transformação digital e assegurar sustentabilidade organizacional e financeira.

A consolidação alcançada no ciclo anterior constitui, assim, o ponto de partida para uma nova fase de desenvolvimento institucional: ampliar, influenciar e liderar, preservando a proximidade, o rigor, a participação, a identidade e o sentido de comunidade que distinguem a Coimbra Business School | ISCAC.

Presidência da Coimbra Business School | ISCAC

Estrutura do Plano

1. Enquadramento e ponto de partida

2. Identidade institucional: missão, visão e valores

3. Diagnóstico estratégico 2026

4. Ambição 2030 e mapa estratégico

5. Eixo 1 - Governação, Sustentabilidade e Desenvolvimento Institucional

6. Eixo 2 - Excelência Académica e Futuro das Profissões

7. Eixo 3.1 - Investigação, Inovação e Impacto

8. Eixo 3.2 - Empresas, Alumni e Sociedade

9. Eixo 4 - Internacionalização e Reputação Global

10. Eixo 5 - Pessoas, Campus e Transformação Digital

11. Scorecard Estratégico ISCAC 2030

12. Riscos estratégicos e medidas de mitigação

13. Compromisso 2030

1. Enquadramento e ponto de partida

O Plano Estratégico e de Ação 2026-2030 assegura continuidade relativamente ao ciclo 2022-2026 e enquadra a atuação da Coimbra Business School | ISCAC no novo contexto da Universidade Politécnica de Coimbra. Concluída uma etapa de recuperação, modernização e consolidação, o novo ciclo privilegia excelência académica, capacidade científica, internacionalização, cooperação com organizações, transformação digital, sustentabilidade e impacto. A execução observará a missão estatutária do ISCAC, o Sistema Interno de Garantia da Qualidade e as orientações estratégicas da Universidade Politécnica de Coimbra.

1.1 Resultados que sustentam a nova etapa

O ciclo anterior produziu ativos concretos: reestruturação de 28 ciclos de estudos; acreditação dos cursos avaliados por seis anos; criação e aprovação de duas novas licenciaturas; expansão para cerca de 52 microcredenciações; alargamento da área de atuação da BS, designadamente no reforço da presença nos municípios de Tondela, Oliveira de Azeméis, Mangualde e a consolidação da sua internacionalização destacando-se Angola e Brasil ; Reforço Prémios FAE; Formação ministrada com outras IES; criação de um polo de investigação integrado num centro acreditado pela FCT, com integração de 11 investigadores; reforço da produção científica; criação de observatórios temáticos; modernização de infraestruturas, eficiência energética e transformação digital; aprofundamento da relação com empresas, ordens profissionais e parceiros; desenvolvimento da oferta em língua inglesa e reforço das iniciativas internacionais. O ISCAC – Coimbra Business School participou na Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania (ENEC), promovida pelo Governo, através da dinamização de aulas de Literacia Financeira em escolas do Ensino Básico e Secundário.

1.2 Princípio orientador

O Plano Estratégico assume uma natureza estruturante, orientadora e mobilizadora, capaz de estabelecer uma visão comum para o desenvolvimento da Instituição, salvaguardando a sua capacidade de adaptação às circunstâncias e aos desafios que possam emergir durante o período da sua vigência. Neste sentido, o Plano Estratégico estrutura-se num conjunto de eixos estratégicos e ações estruturantes, que definem as principais áreas de intervenção e as prioridades institucionais, a concretizar nos diversos instrumentos de planeamento e gestão subsequentes a respetiva concretização operacional, calendarização e definição de metas. Os princípios orientadores assumem, assim, uma função transversal, constituindo referenciais para

a definição, implementação e avaliação das ações estratégicas**,** promovendo o alinhamento das diferentes áreas de atuação com a missão, a visão e os objetivos de desenvolvimento da Instituição.

2. Missão, Visão 2030, Valores

2.1 Missão

O ISCAC tem como missão, nos termos dos estatutos da UPC e demais legislação em vigor:

– A formação científica e técnica de nível superior, tendo por objetivo a preparação para o exercício de atividades profissionais altamente qualificadas no âmbito das ciências empresariais e da administração, da solicitadoria e da informática;

– A realização de atividades de pesquisa e investigação aplicada;

– A formação cultural e para a cidadania;

– A prestação de serviços à comunidade tendo em vista a transferência de conhecimento e a valorização recíproca;

– O intercâmbio com entidades nacionais e internacionais.

2.2 Visão 2030

A Coimbra Business School | ISCAC é mais do que uma Escola de ensino superior, é também um espaço de cultura, de livre pensamento e de liberdade. É uma Escola completa, capaz de proporcionar uma formação cívica e humana, complementar à tradicional formação técnica e académica, norteada por valores de liberdade, responsabilidade, independência, honestidade e integridade.

A Coimbra Business School | ISCAC pretende ser uma referência, nacional e internacional, na área das Ciências Empresariais: uma Escola de reflexão e de estratégia, de grande reconhecimento nacional, capaz de atrair as melhores estudantes, com as mais elevadas taxas de empregabilidade dos/das seus/suas diplomados/as, participante ativo em projetos e em serviços prestados, parceiro e promotor do ecossistema empresarial e organizacional, a que todos/as tenham orgulho de pertencer.

2.3 Valores

O ISCAC rege-se pelos princípios de democraticidade e participação de todos os corpos escolares, de acordo com o estabelecido no artigo 4.º dos estatutos da UPC, tendo em vista:

– Favorecer a livre expressão da pluralidade de ideias e opiniões;

– Garantir a liberdade de criação cultural, científica, artística e tecnológica

– Criar e assegurar as condições necessárias a uma atitude permanente de inovação científica e pedagógica no respeito pelos valores da liberdade académica;

– Garantir que a definição da vontade institucional é feita nos diferentes níveis da organização, através de órgãos colegiais onde estejam representadas diferentes opiniões e sensibilidades;

– Assegurar que o exercício das competências dos órgãos de gestão se rege pelos princípios da subsidiariedade e da proporcionalidade;

– Promover a responsabilização individual e coletiva pela qualidade da gestão e pelo desempenho das funções que são próprias ao respetivo estatuto profissional ou estudantil;

– Assegurar a diversidade nas atividades de formação, investigação e prestação de serviço, bem como nos métodos e abordagens pedagógicas e científicas, nas soluções organizativas e nas opções de gestão;

– Garantir que as áreas e domínios pelos quais se reparte a atividade da escola, designadamente as atividades de ensino, investigação e prestação de serviços, sem prejuízo da consideração de especificidades, sejam consideradas com idêntica valorização;

– Promover uma atitude de solidariedade institucional entre as unidades orgânicas do Instituto Politécnico de Coimbra;

– Assegurar transparência em todos os processos decisórios, administrativos, pedagógicos e científicos, através de uma adequada publicitação das decisões e dos seus fundamentos.

2.4 Proposta de valor institucional

RIGOR	PROXIMIDADE	EMPREGABILIDADE	IMPACTO
Formação exigente e qualidade académica	Relações próximas entre pessoas, escola e organizações	Preparação profissional adequada com ligação ao mercado	Conhecimento que transforma organizações e territórios

3. Diagnóstico estratégico 2026

O diagnóstico estratégico articula os resultados do ciclo 2022-2026 com o novo enquadramento institucional de 2026. O ISCAC dispõe de ativos relevantes em reputação, a procura, a empregabilidade, a oferta formativa, a proximidade às organizações e capacidade de modernização. A passagem à Universidade Politécnica de Coimbra amplia o potencial de cooperação interdisciplinar e reconhecimento ao nível internacional, mas aumenta igualmente a exigência em matéria de investigação, qualidade, diferenciação, capacidade organizacional e accountability. Persistem desafios prioritários na internacionalização, produção científica, financiamento competitivo, estruturação das redes de cooperação, capacidade administrativa, tratamento de dados para apoio à decisão e sustentabilidade financeira.

FORÇAS	OPORTUNIDADES
S1. Marca consolidada Coimbra Business School | ISCAC e forte identidade institucional.	O1. Afirmação da Universidade Politécnica de Coimbra e nova plataforma reputacional para a CBS | ISCAC.
S2. Integração na Universidade Politécnica de Coimbra, reforçando o potencial de reconhecimento, cooperação e projeção.	O2. Posicionamento como Business School pública de referência no espaço português de ensino superior.
S3. Elevada procura e empregabilidade dos diplomados.	O3. AACSB como instrumento de transformação, qualidade e internacionalização.
S4. Oferta formativa diversificada, renovada e articulada com formação ao longo da vida.	O4. IA, analytics e automação como motores de novas competências e novos programas nos ciclos de estudo.
S5. Forte ligação às empresas, ordens profissionais, autarquias e organizações.	O5. Crescimento da formação ao longo da vida, microcredenciais e executive education.
S6. Corpo docente qualificado, com experiência académica e profissional.	O6. UNIgreen e redes internacionais para mobilidade, projetos e programas conjuntos.
S7. Reforço recente da investigação aplicada, CEOS.PP Coimbra e observatórios.	O7. Crescente procura de investigação aplicada e transferência de conhecimento.
S8. Infraestruturas modernizadas, recursos tecnológicos e evolução da eficiência energética.	O8. Financiamento nacional e europeu para I&D, inovação, digitalização e sustentabilidade.
S9. Experiência em iniciativas de interface com empresas e instituições.	O9. Coimbra como cidade internacional do conhecimento.
S10. Integração em redes internacionais da Universidade, incluindo UNIgreen e Erasmus+.	

S11. Forte identidade, proximidade e sentimento de pertença. S12. Processo de internacionalização e reconhecimento da qualidade, incluindo o percurso AACSB.	O10. Cooperação interdisciplinar com as restantes unidades da Universidade Politécnica de Coimbra. O11. Relevância crescente das agendas ESG, sustentabilidade e transição digital. O12. Potencial estratégico da rede alumni.

FRAQUEZAS	**AMEAÇAS**
W1. Internacionalização ainda insuficiente face à ambição de uma Business School integrada numa Universidade Politécnica. W2. Produção científica e captação de financiamento competitivo ainda aquém do potencial. W3. Integração entre ensino, investigação aplicada e transferência de conhecimento ainda desigual. W4. Redes e protocolos de cooperação a serem convertidos em parcerias ativas. W5. Número de trabalhadores não docentes face à dimensão e complexidade da atividade. W6. Tempo de conclusão de alguns ciclos de	T1. Redução demográfica e intensificação da competição pela atração de estudantes. T2. Concorrência crescente entre Business Schools nacionais e internacionais, presenciais e digitais. T3. Transformação acelerada das profissões pela IA e automação. T4. Competição por docentes, investigadores e profissionais altamente qualificados. T5. Incerteza do financiamento público e pressão sobre custos de funcionamento. T6. Crescentes exigências regulatórias, de acreditação, qualidade e accountability. T7. Velocidade de mudança das necessidades

estudos acima do desejável.

W7. Dependência significativa de receitas próprias e necessidade de reforçar sustentabilidade orçamental.

W8. Oferta internacional em língua inglesa ainda limitada.

W9. Rede alumni ainda pouco estruturada como ativo estratégico.

W10. Dados institucionais dispersos e utilização ainda limitada de indicadores na decisão.

W11. Dependência excessiva da procura nacional caso a internacionalização não acelere.

W12. Necessidade de consolidar uma política transversal para IA e transformação digital.

W13. Dificuldade de retenção e atração de talento, competição por docentes, investigadores e profissionais altamente qualificados.

W14. Dependência excessiva da procura nacional, caso a internacionalização não acelere.

empresariais superior aos ciclos tradicionais de revisão curricular.

T8. Risco de diluição da identidade própria da CBS | ISCAC no novo enquadramento universitário.

T9. Pressão sobre alojamento e custo de vida dos estudantes em Coimbra.

3.1 Questões estratégicas críticas

Como transformar elevada procura e empregabilidade em reputação nacional e internacional sustentável?

Como tornar a investigação aplicada uma fonte de impacto, reputação e financiamento?

Como converter protocolos e contactos empresariais numa rede ativa e estruturada?

Como internacionalizar estudantes, docentes, currículos e investigação de forma consistente?

Como responder à IA e à transformação das profissões sem perder rigor académico?

Como crescer com sustentabilidade financeira, capacidade administrativa e valorização das pessoas?

3.2 Do diagnóstico à estratégia

O diagnóstico evidencia condições para um novo ciclo de desenvolvimento institucional. A prioridade para 2026-2030 é transformar a capacidade instalada em qualidade reconhecida, escala, internacionalização, conhecimento aplicado, influência e impacto, no quadro da Universidade Politécnica de Coimbra.

4. Ambição 2030 e mapa estratégico

MAPA ESTRATÉGICO 2026-2030

EIXOS ESTRATÉGICOS	1 GOVERNAÇÃO, SUSTENTABILIDADE E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	2 EXCELÊNCIA ACADÉMICA E FUTURO DAS PROFISSÕES	3.1 INVESTIGAÇÃO, INOVAÇÃO E IMPACTO	3.2 EMPRESAS, ALUMNI E SOCIEDADE	4 INTERNACIONALIZAÇÃO E REPUTAÇÃO GLOBAL	5 PESSOAS, CAMPUS E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	**1.1** Reforçar a governação, a gestão e a prestação de contas. **1.2** Garantir a sustentabilidade financeira e a diversificação de fontes de financiamento. **1.3** Modernizar a organização e os serviços e consolidar a reputação institucional no quadro da Universidade Politécnica de Coimbra	**2.1** Oferecer uma formação académica inovadora, flexível e alinhada com o futuro. **2.2** Promover o sucesso académico, a empregabilidade e o desenvolvimento integral dos estudantes e diplomados. **2.3** Expandir a aprendizagem ao longo da vida, as microcredenciais e a formação executiva, respondendo a novos públicos e necessidades de qualificação.	**3.1.1** Reforçar a produção científica, a integração em centros de investigação e a participação em projetos competitivos **3.1.2** Incentivar a inovação e o empreendedorismo com base no conhecimento, envolvendo estudantes, docentes, investigadores e parceiros. **3.1.3** Consolidar a transferência de conhecimento e a valorização económica e social, dos resultados de investigação.	**3.2.1** Consolidar parcerias estratégicas ativas com empresas, ordens profissionais, municípios, alumni e outras organizações. **3.2.2** Potenciar o envolvimento dos alumni e a ligação dos estudantes ao mercado de trabalho, reforçando estágios, mentoring e empregabilidade. **3.2.3** Contribuir para o desenvolvimento sustentável dos territórios e das comunidades através de projetos de cooperação e extensão.	**4.1** Acelerar a internacionalização da formação, da investigação e das experiências académicas. **4.2** Reforçar a atração, integração e mobilidade de estudantes, docentes e investigadores internacionais. **4.3** Aumentar a visibilidade, as alianças estratégicas e o reconhecimento internacional da Coimbra Business School | ISCAC.	**5.1** Valorizar as pessoas, promover o mérito, a qualificação, a inclusão, o bem-estar e o sentimento de pertença. **5.2** Criar um campus sustentável, inteligente, acessível e centrado nas pessoas. **5.3** Impulsionar a transformação digital dos processos, dos serviços e da experiência académica.
ODS PRIORITÁRIOS POR EIXO	8, 12, 16, 17	4, 8, 9, 10	4, 8, 9, 12, 17	8, 9, 11, 17	4, 10, 16, 17	3, 5, 8, 10, 12, 13

Figura 1 — Mapa Estratégico Coimbra Business School | ISCAC 2026–2030 — Universidade Politécnica de Coimbra

5. Eixo 1 — Governação, Sustentabilidade e Desenvolvimento Institucional

Reforçar a qualidade da governação, a decisão baseada em evidência, a transparência e a accountability; garantir sustentabilidade financeira e diversificação de receitas; modernizar a organização e os serviços; e consolidar a reputação e a capacidade de desenvolvimento institucional do ISCAC no quadro da Universidade Politécnica de Coimbra.

Objetivos estratégicos

- OE1.1 Reforçar a governação, o planeamento, a gestão por dados, a transparência e a prestação de contas.
- OE1.2 Garantir sustentabilidade financeira, diversificar fontes de financiamento e reforçar a capacidade de investimento.
- OE1.3 Modernizar a organização e os serviços e consolidar a reputação institucional no quadro da Universidade Politécnica de Coimbra.

Ações prioritárias 2026-2030

- Monitorizar KPIs semestralmente.
- Dinamizar comunicação nacional e internacional.
- Dinamizar projetos competitivos, prestação de serviços, investigação contratada e fundraising, com vista ao aumento da angariação de receitas próprias.
- Participar em feiras e eventos relevantes.

Contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

ODS prioritários: ODS 8 - Trabalho Digno e Crescimento Económico; ODS 12 - Produção e Consumo Sustentáveis; ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes; ODS 17 - Parcerias para os Objetivos.

6. Eixo 2 — Excelência Académica e Futuro das Profissões

Consolidar uma oferta formativa de elevada qualidade, academicamente exigente e pedagogicamente inovadora, alinhada com a transformação das profissões e orientada para o sucesso académico, a empregabilidade e a aprendizagem ao longo da vida.

Objetivos estratégicos

- OE2.1 Oferecer uma formação académica inovadora, flexível e alinhada com a evolução das profissões e das organizações.
- OE2.2 Promover o sucesso académico, a empregabilidade e o desenvolvimento integral dos estudantes e diplomados.
- OE2.3 Expandir a aprendizagem ao longo da vida, as microcredenciais e a formação executiva, respondendo a novos públicos e necessidades de qualificação.

Ações prioritárias 2026-2030

- Rever os currículos em conformidade com as competências emergentes.
- Realizar a integração responsável da IA nas áreas científicas e profissionais.
- Introduzir problemas reais de empresas e organizações (e/ou estágio) em unidades curriculares.
- Assegurar certificação complementar de competências transversais e extracurriculares.
- Reforçar portefólio integrado de microcredenciais, formação executiva e formação ao longo da vida.

Contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

ODS prioritários: ODS 4 - Educação de Qualidade; ODS 8 - Trabalho Digno e Crescimento Económico; ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestruturas; ODS 10 - Redução das Desigualdades.

7. Eixo 3.1 — Investigação, Inovação e Impacto

Reforçar a capacidade científica do ISCAC e a sua contribuição para a Universidade Politécnica de Coimbra, assegurando que a investigação aplicada, a inovação e a transferência de conhecimento produzem resultados cientificamente relevantes e impacto económico, social e territorial.

Objetivos estratégicos

- OE3.1.1 Reforçar a produção científica, a integração em centros de investigação e a participação em projetos competitivos.
- OE3.1.2 Incentivar a inovação e o empreendedorismo com base no conhecimento, envolvendo estudantes, docentes, investigadores e parceiros.
- OE3.1.3 Consolidar a transferência de conhecimento e a valorização económica e social dos resultados de investigação.

Ações prioritárias 2026-2030

- Consolidar os Observatórios de Empreendedorismo Sénior, Empresas Familiares e Finanças e Sustentabilidade.
- Desenvolver linhas aplicadas em AI & Digital Business, Sustainable Finance & ESG, Family Business & Entrepreneurship, Territorial Competitiveness e Future of Work.
- Reforçar a produção científica indexada, as publicações de alto impacto e manter a Coimbra Business Review como instrumento de disseminação científica e profissional.
- Desenvolver projetos competitivos ativos.

Contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

ODS prioritários: ODS 4 - Educação de Qualidade; ODS 8 - Trabalho Digno e Crescimento Económico; ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestruturas; ODS 12 - Produção e Consumo Sustentáveis; ODS 17 - Parcerias para os Objetivos.

8. Eixo 3.2 — Empresas, Alumni e Sociedade

Consolidar um ecossistema permanente de cooperação com empresas, ordens profissionais, municípios, alumni e organizações, convertendo relações institucionais em oportunidades concretas de aprendizagem, empregabilidade, inovação, transferência de conhecimento e desenvolvimento territorial.

Objetivos estratégicos

- OE3.2.1 Consolidar parcerias estratégicas ativas com empresas, ordens profissionais, municípios, alumni e outras organizações.
- OE3.2.2 Potenciar o envolvimento dos alumni e a ligação dos estudantes ao mercado de trabalho, reforçando estágios, mentoring e empregabilidade.
- OE3.2.3 Contribuir para o desenvolvimento sustentável dos territórios e das comunidades através de projetos de cooperação e extensão.

Ações prioritárias 2026-2030

- Reunir líderes empresariais, alumni, ordens e instituições e conselho estratégico.
- Fazer evoluir a Business Week, participar na Coimbra Business Summit e desenvolver a Career Week.
- Criar programas de mentoring com alumni e profissionais.
- Desenvolver projetos de inovação, consultoria aplicada e formação à medida com organizações.
- Consolidar a rede ativa de parcerias.

Contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

ODS prioritários: ODS 8 - Trabalho Digno e Crescimento Económico; ODS 9 - Indústria, Inovação e Infraestruturas; ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis; ODS 17 - Parcerias para os Objetivos.

9. Eixo 4 — Internacionalização e Reputação Global

Aprofundar a internacionalização de forma transversal no ensino, na investigação, na mobilidade, nas parcerias e no posicionamento institucional, reforçando a reputação global da Coimbra Business School | ISCAC e a projeção internacional da Universidade Politécnica de Coimbra.

Objetivos estratégicos

- OE4.1 Acelerar a internacionalização da formação, da investigação e das experiências académicas.
- OE4.2 Reforçar a atração, integração e mobilidade de estudantes, docentes e investigadores internacionais.
- OE4.3 Aumentar a visibilidade, as alianças estratégicas e o reconhecimento internacional da Coimbra Business School | ISCAC.

Ações prioritárias 2026-2030

- Integrar a AACSB 2030: tratar o processo como instrumento transversal de melhoria institucional.
- Aumentar progressivamente a lecionação de unidades curriculares e percursos em língua inglesa.
- Promover a experiência internacional física, híbrida ou virtualmente.
- Organizar BIPs / Coimbra International Business Summer School.
- Reforçar parcerias Internacionais estratégicas.

Contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

ODS prioritários: ODS 4 - Educação de Qualidade; ODS 10 - Redução das Desigualdades; ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes; ODS 17 - Parcerias para os Objetivos.

10. Eixo 5 — Pessoas, Campus e Transformação Digital

Assegurar condições humanas, organizacionais, tecnológicas e infraestruturais que promovam mérito, qualificação, inclusão, bem-estar, sustentabilidade, eficiência e uma experiência académica e profissional de elevada qualidade, acelerando simultaneamente a transformação digital da Escola.

Objetivos estratégicos

- OE5.1 Valorizar as pessoas, promover o mérito, a qualificação, a inclusão, o bem-estar e o sentimento de pertença.
- OE5.2 Criar um campus sustentável, inteligente, acessível e centrado nas pessoas.
- OE5.3 Impulsionar a transformação digital dos processos, dos serviços e da experiência académica.

Ações prioritárias 2026–2030

- Implementar o Student Journey, desde o momento da candidatura à sua integração na rede alumni.
- Implementar Plano plurianual de qualificação, renovação e desenvolvimento de pessoas dos docentes e não docentes do ISCAC.
- Reforçar Plano Smart e Eco Campus: paperless, automação, dados, eficiência e sustentabilidade.
- Consolidar o sistema anual de reconhecimento de inovação pedagógica, investigação e serviço.
- Consolidar o plano anual de formação de pessoas

Contributo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

ODS prioritários: ODS 3 - Saúde e Bem-Estar; ODS 5 - Igualdade de Género; ODS 8 - Trabalho Digno e Crescimento Económico; ODS 10 - Redução das Desigualdades; ODS 12 - Produção e Consumo Sustentáveis; ODS 13 - Ação Climática.

11. Scorecard Estratégico ISCAC 2030

Dimensão	KPI
Procura e sucesso	Preenchimento de vagas
Empregabilidade	Empregabilidade dos diplomados
Currículo	Cursos com IA/Data/Sustentabilidade
Experiência	Estudantes com experiência profissional/aplicada
Lifelong learning	Microcredenciais ativas
Internacionalização	Mobilidades
Investigação	Produção científica indexada
Investigação	Projetos competitivos ativos
Empresas	Parceiros ativos
Pessoas	Satisfação estudantes
Pessoas	Satisfação trabalhadores
Digital	Processos prioritários digitalizados
Financiamento	Receitas externas competitivas/contratuais
Qualidade internacional	AACSB

12. Riscos estratégicos e medidas de mitigação

Risco	Resposta estratégica
Demografia e procura	Diversificação de públicos; internacionalização; lifelong learning; reforço de marca.
Pressão financeira	Diversificação de receitas; controlo orçamental; priorização de investimento; projetos competitivos.
Capacidade administrativa	Digitalização; automação; reforço e qualificação de não docentes; simplificação de processos.
Transformação tecnológica rápida	AI Office; revisão curricular contínua; formação de docentes e não docentes; parcerias tecnológicas.
Baixa execução estratégica	Responsáveis por eixo; dashboard; metas anuais; revisão semestral; medidas corretivas.
Internacionalização insuficiente	Oferta em inglês; parceiros estratégicos; visiting faculty; recrutamento e comunicação internacional.
Capacidade científica limitada	Integração em centros; incentivos à investigação; projetos; redução de dispersão temática; envolvimento de estudantes.
Mudanças legislativas/institucionais	Monitorização permanente; cenários; cooperação com UPC e parceiros; flexibilidade do Plano.

13. Compromisso 2030

O valor da Coimbra Business School | ISCAC mede-se pela qualidade da formação, pelo desenvolvimento dos seus estudantes e diplomados, pela relevância do conhecimento que produz, pela capacidade de colaborar com as organizações e pelo impacto que gera na sociedade. O Plano Estratégico e de Ação 2026-2030 traduz esta visão, os princípios orientadores e as ações estratégicas**,** promovendo o alinhamento das diferentes áreas de atuação com a missão, a visão e os objetivos de desenvolvimento da Instituição.

A Escola assume o compromisso de contribuir para a afirmação da nova Universidade através da excelência nas suas áreas de especialização, da investigação aplicada, da ligação às organizações, da internacionalização e da capacidade de antecipar as transformações das profissões e dos modelos de negócio.

O compromisso para 2030 é coletivo e mensurável: mais qualidade, mais conhecimento, mais mundo, mais organizações e mais impacto, com as pessoas no centro da estratégia e com avaliação regular dos resultados alcançados.

ISCAC 2030

CONHECIMENTO QUE TRANSFORMA.

Mais conhecimento. Mais mundo. Mais empresas. Mais impacto.

